

PRESENTACIÓN REVISTA ÚLTIMA DÉCADA N° 62

Les presentamos el N°62 de nuestra *Revista*. La diversidad de asuntos se hace presente con excelentes contribuciones que abren un amplio abanico de miradas en las realidades juveniles de América Latina y de Chile. Con siete contribuciones compusimos este ejemplar que se organiza en dos secciones, una entrevista y una reseña.

La primera sección, *Juventudes en América Latina*, abre con el artículo “Explorando propostas para a iv conferência nacional da juventude: direito à comunicação e liberdade de expressão”, de Victor Hugo Nedel Oliveira, desde Brasil. En él se reflexiona sobre la importancia de ampliar el acceso a internet, y de la formación crítica y ética para potenciar derechos de las personas jóvenes. Propone que las políticas resultantes de estos debates pueden constituir un aporte a las juventudes, teniendo como horizonte un presente y un futuro con justicia social.

Desde Argentina presentamos dos contribuciones: “Las universidades y las políticas sociales de juventud”, de Paula Isacovich, que analiza el proceso de incorporación de las universidades argentinas a las políticas sociales de juventud. Muestra de qué manera estas instituciones ingresan a unas dinámicas vinculadas al gobierno de la población local, cuestión que desborda las actividades académicas tradicionales.

Francisco Ghisiglieri, Griselda Cardozo y Silvia Grinberg presentan el texto: “‘La socioeducadora fue la primera persona que sentí que me acompañó’. Funciones subjetivantes del acompañamiento institucional en la biografía de un joven en contexto de precariedad”. Sobre la base del vínculo que despliegan profesionales de instituciones sociales y educativas en el acompañamiento de

jóvenes en contextos de precariedad, los autores analizan sus funciones subjetivantes desde el psicoanálisis y la sociología.

La segunda sección: *Juventudes en Chile*, se inicia con el trabajo de Marcia Ravelo Medina, “Activismo sexopolítico juvenil en liceos de Santiago”, en el que abordó las dinámicas relacionales entre jóvenes y personas adultas en el liceo público, a propósito del activismo sexopolítico juvenil, como expresión de las transformaciones respecto del género y sexualidades en la contemporaneidad.

Por su parte, Karen Mardones Leiva y Gonzalo Saavedra Gallo presentan el texto “Cuerpo y fuerzas viriles en las representaciones sobre hombres entre universitarios/as del sur de Chile”. En este estudio, realizado en Valdivia, se exploran las representaciones sociales sobre los varones vinculadas a la diferenciación respecto de las mujeres, en base a tamaño, fuerza, resistencia física, emocional y sexual, identificando estas características con las influencias socioculturales y los procesos de aprendizaje.

El tercer trabajo en esta sección es de Pablo Carmona-Sepúlveda y Franco Bastías-Fuentes, y se titula “Estudiante *flaite*: imaginario, rótulo y reflexividad en el marco del rol pedagógico en y desde pedagogos en formación”. El estudio, realizado en La Serena, muestra que el rótulo de *flaite* incide negativamente y de forma sutil, impactando de forma relevante en la reproducción de un sistema desigual.

Cierra esta sección el artículo “Individuación de adolescentes migrantes en Recoleta: una aproximación a los soportes y anclajes migratorios”, de Francisco Ramírez Varela. Este trabajo aporta elementos para reflexionar en torno a la participación de personas adolescentes en las decisiones de su proceso migratorio, con lo que el fortalecimiento de sus soportes y anclajes son vitales para potenciar la construcción colaborativa de sus trayectorias en los territorios donde viven.

En la sección “Conversaciones sobre la producción investigativa juvenil”, Herman Pezo Hoces presenta una entrevista a Fabián Acosta Sánchez, doctor en Filosofía Social y Política de la Universidad Kliment Ojridski de Sofía, Bulgaria; filósofo y profesor asociado del Departamento de Ciencia Política de la Universidad Nacional de Colombia y director del Observatorio de Juventud (OBJUN) de la misma institución. En la conversación recorren su biografía como militante y su trayectoria investigativa, específicamente sus principales contribuciones en el ámbito de la participación política juvenil en Colombia y algunos desafíos en su producción investigativa actual.

En la sección *Reseñas*, presentamos la contribución de Reiner Fuentes-Ferrada, “Jóvenes que no han dejado de creer, pero que creen distinto: reflexiones en torno a la religiosidad juvenil en Chile”.

Ojalá esta diversidad de contenidos les aporte en sus vidas, en sus experiencias juveniles y con jóvenes.

Saludos cordiales,

Klaudio Duarte Quapper

Director *Revista Última Década*

APRESENTAÇÃO N° 62

Apresentamos a 62ª edição de nossa *Revista*. A diversidade de assuntos abordados está presente com excelentes contribuições que abrem uma ampla gama de pontos de vista sobre as realidades juvenis da América Latina e do Chile. Com sete contribuições, compilamos esta edição, que está organizada em duas seções, uma entrevista e uma resenha.

A primeira seção, *Juventudes na América Latina*, começa com o artigo “Explorando propostas para a IV Conferência Nacional da Juventude: direito à comunicação e liberdade de expressão”, de Victor Hugo Nedel Oliveira, do Brasil. Nele, ele reflete sobre a importância da ampliação do acesso à Internet e da formação crítica e ética para o fortalecimento dos direitos dos jovens. Ele propõe que as políticas resultantes desses debates podem constituir uma contribuição para os jovens com vistas a um presente e um futuro com justiça social.

Da Argentina, apresentamos duas contribuições, a primeira intitulada “As universidades e as políticas sociais de juventude”, de Paula Isacovich, que analisa o processo de incorporação das universidades argentinas às políticas sociais de juventude. Ela mostra como essas instituições são incorporadas a uma estrutura de governo da população local, ultrapassando as atividades acadêmicas tradicionais.

Na segunda, Francisco Ghisiglieri, Griselda Cardozo e Silvia Grinberg apresentam o texto “A socioeducadora foi a primeira pessoa que senti que me acompanhou.” Funções subjetivantes do acompanhamento institucional na biografia de um jovem em contexto de precariedade”. Com base no vínculo que os profissionais de instituições sociais e educacionais estabelecem no apoio a

jovens em contextos de precariedade, são analisadas suas funções subjetivantes, a partir da psicanálise e da sociologia.

A segunda seção, *Juventude no Chile*, começa com o trabalho de Marcia Ravelo Medina, “Ativismo sexual e político juvenil em escolas públicas de ensino médio de Santiago”, no qual ela aborda as dinâmicas relacionais entre jovens e adultos na escola pública de ensino médio em relação ao ativismo sexual e político juvenil, como expressão das transformações de gênero e sexualidades na contemporaneidade.

Karen Mardones Leiva e Gonzalo Saavedra Gallo apresentam o texto “Corpo e forças viris nas representações sobre homens entre estudantes universitários e universitárias do sul do Chile”. Nesse estudo, realizado em Valdivia, são exploradas as representações sociais dos homens ligadas à diferenciação em relação às mulheres, com base no tamanho, na força, na resistência física, emocional e sexual, identificando essas características com influências socioculturais e processos de aprendizagem.

O terceiro artigo desta seção de Pablo Carmona-Sepúlveda e Franco Bastías-Fuentes intitulado “Estudante *flaite*: imaginário, rótulo e reflexividade no âmbito do papel pedagógico em, e a partir de pedagogos em formação” realizado em La Serena, mostra que o rótulo de *flaite* tem um impacto negativo e sutil na reprodução de um sistema desigual.

Esta seção é encerrada com o artigo “Individação de adolescentes migrantes em Recoleta: uma abordagem aos suportes e às âncoras migratórias” de Francisco Ramírez Varela. Esse estudo foi realizado em Recoleta, em Santiago e entrega elementos para refletir sobre a participação dos adolescentes nas decisões de seu processo migratório, com os quais o fortalecimento de seus suportes e e âncoras é vital para aprimorar a construção colaborativa de suas trajetórias nos territórios onde moram.

Na seção *Conversas sobre a produção de pesquisa juvenil*, Herman Pezo Hoces apresenta uma entrevista com Fabián Acosta Sánchez, doutor em Filosofia Social e Política pela Universidade Kliment Ojridski de Sofia, na Bulgária; filósofo e professor associado do Departamento de Ciência Política da Universidade Nacional da Colômbia e diretor do *Observatorio de Juventud* (OBJUN) da mesma instituição. Na conversa, eles discutem a biografia do professor como ativista e sua carreira de pesquisador, especificamente suas principais contribuições no campo da participação política dos jovens na Colômbia e alguns desafios em sua produção de pesquisa atual.

Na seção *Resenhas*, apresentamos a contribuição de Reiner Fuentes-Ferrada, “Jovens que não deixaram de crer, mas que creem de forma diferente: reflexões sobre a religiosidade juvenil no Chile”.

Tomara que esta diversidade de conteúdo contribua para suas vidas, em suas experiências juvenis e com os jovens.

Atenciosamente,

Klaudio Duarte Quapper

Diretor da *Revista Última Década*

ISSUE N°62

Welcome to the issue N°62 of our journal. The variety of subjects that have been covered is present through excellent contributions, opening a wide range of perspectives from the youth realities of Chile and Latin America. This issue has been organized from seven different articles arranged in two sections, an interview, and a review.

The first section, called *Youths in Latin America*, is opened by the article “Exploring proposals for the 4th National Youth Conference: the right to communication and freedom of speech” by Victor Hugo Nedel Oliveira from Brazil. Nedel Oliveira reflects on the importance of increased internet access, critical and ethical education to strengthen the rights of youth, stating that the resulting policies of these debates can become a great contribution to youths, aiming at a present and a future based on social justice.

In addition, we have also received two contributions from Argentina. The first of them, “Universities and social policies for youth” written by Paula Isacovich, analyzes the process of incorporation of Argentinian universities to social policies for youth, showing the way in which these institutions are included in a local government structure going beyond traditional academic activities.

The second contribution from Argentina, “The social educator was the first person I felt accompanied by”: The subjectivating functions of institutional support in the biography of a young person within a context of precariousness” written by Francisco Ghisiglieri, Griselda Cardozo and Silvia Grinberg analyzes the roots of the relationship displayed by professionals from social and educational institutions to support young people within contexts of precariousness, and their subjectification functions from psychoanalysis and sociology.

The second section, *Youths in Chile*, opens with the contribution of Marcia Ravelo Medina, titled “Youth sexual and political activism in public high schools of Santiago” in which she delved into the relational dynamics between young people and adults in public high schools concerning youth sexual and political activism, as an expression of the gender-related and sex-related transformations nowadays. On the other hand, Karen Mardones Leiva and Gonzalo Saavedra Gallo presents “Body and virile force in the representations of men among male and female undergraduate students from the south of Chile”. This study, carried out in Valdivia, is an exploration of the social representations of men linked to their differentiation from women in terms of size, strength, physical, emotional, and sexual resistance, identifying those characteristics with the sociocultural influences and to the learning processes.

The third contribution for this section is “*Flaite* student: imaginary, label and reflexivity within the framework of the pedagogical role in, and from, teachers in training” by Pablo Carmona-Sepúlveda and Franco Bastías-Fuentes; this study, carried out in La Serena, shows that there is an imperceptible yet negative implication on the *flaite* label which significantly impacts on the propagation of an unequal system.

This section closure is “Individuation of migrant adolescents in Recoleta: an approach to migration attachments and supports” by Francisco Ramírez Varela. This article, carried out in Recoleta, provides elements for reflection toward the participation and involvement of adolescents in the decision-making process regarding their migration process which is essential, as well as the strengthening of their supports and the clarity of their attachments will be crucial for the co-construction of their processes where they live.

The section *Talks on youth research work* sees Herman Pezo Hoces an interview conducted to Fabián Acosta Sánchez, PhD Degree in Social Philosophy and Politics from Kliment Ojridski University in Sofía, Bulgaria, and a

philosopher and professor at the Department of Political Science of Universidad Nacional de Colombia and the director of *Observatorio de Juventud* (OBJUN) from the same institution. The conversation covers his biography as an activist and his research career, focusing on his main contributions to the field of youth political participation in Colombia and some challenges faced during his current research work.

In the *Reviews section*, we present the contribution made by Reiner Fuentes-Ferrada “Youngsters who are still believers, but a different kind of believers: reflections towards youth religiosity in Chile”.

We hope the myriad of subjects covered here can be a significant contribution for your lives, and for your experiences related to youth and young people.

Best regards,

Klaudio Duarte Quapper

Revista Última Década Director